

Artigo - Golpe da troca de cartões

Não é um crime novo, porém é muito realizado em épocas de grandes festas com aglomeração de populares. Neste carnaval a ocorrência deste tipo de crime foi bastante alta.

Esta modalidade encontra facilidades em meio a reuniões com um grande número de pessoas. Aproveitando as existências de muitos blocos carnavalescos, ambulantes mal intencionado aplicaram esse crime nos dias das saídas desses respectivos blocos. Eles aplicam o golpe até com certa facilidade, porquanto servem-se da distração da vítima, que sequer imagina tal situação.

Como funciona o golpe: os ambulantes que vendem bebidas e alimentos se misturam no meio do bloco carnavalesco, e quando a vítima vai comprar o seu produto eles trocam o seu cartão por outro similar.

A pessoa entrega o cartão, digita sua senha e recebem outro cartão que não é o seu. O ambulante depois de decodificar a senha, vai a um caixa eletrônico e sacam o dinheiro. Note-se que o ambulante possui o cartão e a senha da vítima.

Neste carnaval essa modalidade de crime foi bastante alta, principalmente na cidade de São Paulo.

Também nessa esteira está ocorrendo outro golpe chamado da compra dupla. O vendedor finge que o cartão não passou e pede para digitar a senha novamente com outro cartão, isto já em outra máquina.

É preciso que tenhamos a atenção redobrada, pois a operação de pagamento é feito “on line”.

Assim, alertamos para este fato, pois o carnaval ainda continua com algumas reunião de blocos em São Paulo. Logo é preciso ficar atento ao visor da maquininha na hora da operação de compra e ver se a senha digitada não está visível; conferir o nome que se encontra no cartão recebido do ambulante, antes de guarda-lo; e, por fim verificar se a compra foi aprovada.

Atenção redobrada irá evitar cair no golpe do cartão trocado.

Autor: Dr. Euclides Ferreira da Silva Jr.